

minutos, a candidata fez a Leitura da Prova Escrita. A candidata apresentou um texto com fluidez e erudição, com um recorte original. Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo eles: Gildo Magalhães dos Santos Filho: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos); Marcelo Cândido da Silva: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos); Susani Silveira Lemos França: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos); Terezinha Oliveira: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos); e Dulce Oliveira Amarante dos Santos: 9,5 (nove inteiros e cinco décimos). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora ANA PAULA TAVARES DE MAGALHÃES TACCONI, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na área de História Medieval (A), e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação, em sessão ordinária de 22 de novembro de 2018.

CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, ÁREA DE MORFOLOGIA. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA ANA PAULA SCHER.

A Professora Doutora Ana Paula Scher submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 12 a 14 de novembro de 2018, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH/nº. 013/2018 de 23/06/2018 (Prot. nº 18.5.412.8.9).

A Congregação, em reunião ordinária de 27/09/2018, aceitou o pedido de inscrição da candidata Professora Doutora Ana Paula Scher no concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-docente no Departamento de Linguística, área de Morfologia, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Esmeralda Vailati Negrão (DL-FFLCH-USP, Titular, Presidente 1), Maria Aparecida Correa Ribeiro Torres Morais (DLCV-FFLCH-USP, Livre-docente, Presidente 2), Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes (UNICAMP, Livre-docente), Maria Filomena Spatti Sandalo (UNICAMP, Livre-docente) e Maria José Gnatta Dalcucho Foltran (UFPR, Titular). Suplentes: Profs. Drs. Margarida Maria Taddoni Petter (DL-FFLCH-USP, Livre-docente, aposentada), Maria Cristina Fernandes Salles Altman (DL-FFLCH-USP, Titular aposentada), Mary Aizawa Kato (UNICAMP, Titular), Wlmar da Rocha d'Angelis (UNICAMP, Livre-docente) e Luciani Ester Tenani (UNESP, Livre-docente). No dia 12 de novembro de 2018, às oito horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração das listas de pontos para a prova escrita e didática. Às nove horas e vinte minutos, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles. Às nove horas e trinta minutos, a Senhora Presidente abriu os trabalhos e os membros da Comissão Julgadora fizeram suas arguições, tendo a candidata respondido plenamente a cada uma das perguntas feitas. A Comissão Julgadora, unanimemente, reconheceu a importância da trajetória acadêmica da candidata e seu comprometimento institucional. Às catorze horas e trinta minutos, iniciou-se a defesa de tese intitulada Por menos morfologia não concatenativa: uma análise localista para as formas nominais truncadas no português brasileiro. A pesquisa apresentada discute a formação de palavras da língua portuguesa rotuladas na literatura como palavras truncadas. O trabalho, que toma como base a teoria da Morfologia Distribuída, dialoga com outras abordagens atuais da teoria morfológica. Trata-se, portanto, de trabalho original, que discute pontos teóricos distintos, analisa fatos empíricos intrigantes e colabora para uma compreensão científica da língua portuguesa e da capacidade da linguagem. No dia 13 de novembro de 2018, às nove horas e vinte minutos, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema Derivação foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 22/02/2017. Às catorze horas e trinta minutos, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática. No dia 14 de novembro de 2018, às catorze horas e trinta minutos, iniciou-se a prova Morfologia (não) concatenativa, que foi realizada em quarenta e cinco minutos. A candidata desenvolveu o tema de forma competente, trazendo para discussão uma literatura atualizada e pertinente da área dos estudos morfológicos.

Às quinze horas e trinta e cinco minutos, a candidata fez a Leitura da Prova Escrita. A professora discorreu sobre o tema sorteado em texto muito bem organizado, descrevendo os processos derivacionais do modo como tratado tradicionalmente na área, para introduzir alguns problemas desse tratamento para os quais a teoria da Morfologia Distribuída oferece melhores soluções. Após o término da leitura da Prova Escrita, a Senhora Presidente declarou publicamente a média final de cada uma das examinadoras, sendo elas Esmeralda Vailati Negrão: 10,0 (dez inteiros); Maria Aparecida Correa Ribeiro Torres Morais: 10,0 (dez inteiros); Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes: 10,0 (dez inteiros); Maria José Gnatta Dalcucho Foltran: 10,0 (dez inteiros); e Maria Filomena Spatti Sandalo: 10,0 (dez inteiros). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora ANA PAULA SCHER, satisfaz às exigências para a Livre-docência, considera-a habilitada na área de Morfologia, e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação, em sessão ordinária de 22 de novembro de 2018.

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, ÁREA DE PSICOLINGÜÍSTICA. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA ELAINE BICUDO GROLLA.

A Professora Doutora Elaine Bicudo Grolla submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 23 a 25 de outubro de 2018, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH/nº. 013/2018 de 23/06/2018 (Prot. nº 18.5.387.8.4). A Congregação, em reunião ordinária de 27/09/2018, aceitou o pedido de inscrição da candidata Professora Doutora Elaine Bicudo Grolla no concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Linguística, área Psicolinguística bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Jairo Morais Nunes (DL-FFLCH-USP, Titular, Presidente 1), Maria Cristina Fernandes Salles Altman (DL-FFLCH-USP, Titular aposentada), Mary Aizawa Kato (UNICAMP, Titular), Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes (UNICAMP, Livre-Docente) e Debora Maria Befi-Lopes (FMUSP, Livre-Docente), Suplentes: Profs. Drs. Gabriel Antunes de Araújo (DLCV-FFLCH-USP, Livre-docente, Presidente 2), Maria Fausta Cajahyba Pereira de Castro (UNICAMP, Titular), Leonor Schliar-Cabral (UFSC, Titular), Evangelina Maria Brito de Faria (UFPP, Titular) e Carmem Lúcia Barreto Matzenauer (UCPEL, Titular). No dia 23 de outubro de 2018, às oito horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles. Às nove horas e cinco minutos, iniciou-se a Arguição de Memorial. O memorial apresentado pela Prof.ª Dra. Elaine Bicudo Grolla traça um perfil acadêmico que satisfaz plenamente todos os quesitos do tripé docência, pesquisa e extensão, associados ao título de Livre-Docente pela Universidade de São Paulo. Destacam-se em particular o volume e a qualidade de sua produção científica, com forte inserção internacional, o seu grande comprometimento institucional e sua notável atuação na formação de jovens pesquisadores. Às catorze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, intitulada "Aquisição de Linguagem e o Desenvolvimento das Funções Executivas: o Caso das Perguntas-QD de

Longa Distância.". Em sua tese, a Prof.ª Dra. Elaine Bicudo Grolla trata da aquisição de perguntas-qu de longa distância, tema que adquiriu grande relevância na área de aquisição da linguagem depois da descoberta de que crianças produzem padrões de perguntas inexistentes na língua alvo. Argumentando contra a hipótese de que essa produção reflete estruturas encontradas em outras línguas, a candidata propõe que essas produções inesperadas se correlacionam com funções executivas, em particular, com controle de inibição. A tese é bastante inovadora, revelando grande domínio não apenas do quadro teórico de que parte, mas também das interfaces que estabelece para explicar o fenômeno em análise. Trata-se de uma pesquisa de fôlego que abre caminho para desenvolvimentos substanciais nas áreas de aquisição de língua materna, aquisição de segunda língua e nos estudos em alterações nos processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem. Na defesa da tese, a Prof.ª Grolla apresentou sofisticado domínio técnico e teórico em sua argumentação, defendendo com segurança as suas propostas. No dia 24 de outubro de 2018, às nove horas, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema "Aquisição de sintaxe" foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 22/02/2017. Às catorze horas, e quinze minutos, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática. No dia 25 de outubro de 2018, às catorze horas e quinze minutos, iniciou-se a prova didática sobre o tema "Questões de Metodologia em Aquisição de Linguagem", que foi realizada em 55 minutos. Ao longo de sua exposição, realizada com extrema naturalidade e clareza, a candidata demonstrou domínio da literatura e propriedade na seleção de tópicos e autores relevantes. Às quinze horas e trinta minutos, a candidata fez a leitura da prova escrita. Em seu texto, aborda habilmente o tema da aquisição da linguagem através de três fenômenos da sintaxe das línguas naturais (ordem de palavras, concordância e infinitivos-raiz), demonstrando mais uma vez grande domínio do arcabouço teórico e conhecimento da literatura pertinente. Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Jairo de Morais Nunes: 9,9 (nove inteiros e nove décimos); Maria Cristina Fernandes Salles Altman: 9,9 (nove inteiros e nove décimos); Mary Aizawa Kato: 10,0 (dez inteiros); Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes: 9,9 (nove inteiros e nove décimos); e Debora Maria Befi-Lopes: 9,9 (nove inteiros e nove décimos). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora ELAINE BICUDO GROLLA, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na área de Psicolinguística e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação, em sessão ordinária de 22 de novembro de 2018.

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA, ÁREA DE SEMÂNTICA FORMAL. CANDIDATO INSCRITO: PROFESSOR DOUTOR MARCELO BARRA FERREIRA.

O Professor Doutor Marcelo Barra Ferreira submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 06 a 08 de novembro de 2018, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 013/2018 de 23/06/2018 (Prot. nº 18.5.388.8.0) A Congregação, em reunião ordinária de 27/09/2018, aceitou o pedido de inscrição do candidato Professor Doutor Marcelo Barra Ferreira no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Linguística, área de Semântica Formal, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Ana Lucia de Paula Muller (DL-FFLCH-USP, Livre-Docente, Presidente 1), João Vergílio Gallerrani Cuter (DF-FFLCH-USP, Livre-Docente, Presidente 2), Roberta Pires de Oliveira (UFSC, Titular), Ana Maria Tramunt Ibaños (PUC-RS, Titular) e Brenda Selva Laca Luque (Universidad de La República Uruguay, Titular). Suplentes: Profs. Drs. Maria Cristina Fernandes Salles Altman (DL-FFLCH-USP, Titular aposentada), Maria Aparecida Corrêa Ribeiro Torres Morais (DLCV-FFLCH-USP, Livre-Docente, Presidente 3), Rodolfo Ilari (UNICAMP, Titular), Marcelo Finger (IME-USP, Titular) e Charlotte Marie Chambelland Galves (UNICAMP, Titular). No dia 06 de novembro de 2018, às oito horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas, o candidato tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles. Às nove horas e cinco minutos, iniciou-se a Arguição de Memorial. O candidato, Prof. Dr. Marcelo Barra Ferreira, defendeu brilhantemente seu memorial, respondendo a todas as questões levantadas pela Comissão Julgadora. Às catorze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, apresentada sob o título "Estudos formais sobre a semântica nominal e verbal do português.". O candidato, Prof. Dr. Marcelo Barra Ferreira, apresentou e debateu as arguições de forma exemplar, deixando clara sua competência e domínio do assunto. No dia 07 de novembro de 2018, às nove horas, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema "A Semântica verificacional e o programa fregueano" foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pelo candidato, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 22/02/2017. Às catorze horas, e quinze minutos, o candidato tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática. No dia 08 de novembro de 2018, às catorze horas e quinze minutos, iniciou-se a prova didática sobre o tema "Plural e distribuição nas línguas naturais", foi realizada em 49 minutos. O candidato ministrou sua aula abarcando de forma clara e precisa os tópicos relevantes do tema. Às quinze horas e trinta minutos, o candidato fez a Leitura da Prova Escrita, cujo conteúdo apresentou os elementos fundamentais requeridos na discussão do tema proposto. Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Ana Lucia de Paula Muller: 10,0 (dez inteiros); João Vergílio Gallerrani Cuter: 10,0 (dez inteiros); Roberta Pires de Oliveira: 10,0 (dez inteiros); Ana Maria Tramunt Ibaños: 10,0 (dez inteiros); e Brenda Selva Laca Luque: 10,0 (dez inteiros). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que o candidato, Professor Doutor MARCELO BARRA FERREIRA, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-o habilitado na área de Semântica Formal, e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação, em sessão ordinária de 22 de novembro de 2018.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO
Edital ATAC/ICMC/SMA-USP nº 074/2018
ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

A Diretora do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, conforme aprovação "ad referendum" do Conselho Técnico-Administrativo (CTA), em 26/11/2018, estarão abertas por 10 dias, no período das 08h30 do dia 28/11/2018 às 17h do dia 07/12/2018 (horário oficial de Brasília/DF), as inscrições para o processo seletivo para a contratação de 01 (um) docente por prazo determinado, como Professor Contratado III (MS-3.1, para os contratados com título de Doutor), com salário de R\$ 1.877,43, ou como Professor Contratado II (MS-2, para os contratados com título de Mestre), com salário de R\$ 1.342,26, referência mês de maio de 2018, com jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, claro/cargo nº 1250990, junto ao Departamento de Matemática (SMA), nos

termos da Resolução nº 5.872/10 e alterações posteriores, bem como das Resoluções nº 7.354/17 e 7.391/17.

1. Os membros da Comissão de Seleção serão indicados pelo Conselho Técnico-Administrativo do ICMC após o término do período de inscrições e de acordo com os termos das Resoluções nº 7.354/17 e 7.391/17.

2. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido à Diretora do ICMC, contendo dados pessoais, acompanhado dos seguintes documentos:

I. Documento de identificação (RG, RNE ou passaporte);
II. CPF (para candidatos brasileiros);
III. Prova de que é portador do título de Doutor (para Professor Contratado III) ou Mestre (para Professor Contratado II), outorgado ou reconhecido pela USP ou de validade nacional;
IV. Comprovante de que é professor de Libras, usuário dessa língua com curso de pós-graduação ou ter certificado de proficiência em Libras, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação.

2.1. Não serão recebidas inscrições pelo correio, e-mail, fax, ou qualquer outro meio.

2.2. No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

3. O processo seletivo terá validade imediata, exaurindo-se com a eventual contratação do(s) aprovado(s).

4. Atribuição da função: o candidato aprovado, ao ser contratado, deverá ministrar a disciplina: SMA-0372-Língua Brasileira de Sinais para Licenciatura.

5. O processo seletivo será processado por meio de avaliações sucessivas de candidatos, agrupados em conformidade com sua titulação.

5.1. Na primeira etapa de avaliações, serão convocados para as provas, caso haja, os candidatos portadores do título de Doutor.

5.2. Encerrada a primeira etapa de avaliações, os candidatos habilitados serão classificados, da seguinte forma:

I. O primeiro colocado será o candidato que obtiver o maior número de indicações, de acordo com as notas conferidas pelos examinadores;

II. O segundo colocado será o candidato que obter o maior número de indicações, de acordo com as notas conferidas, caso o primeiro colocado não tivesse participado das avaliações;

III. Os demais candidatos serão classificados, sucessivamente, seguindo o mesmo método previsto no inciso II.

IV. Em caso de empate, a Comissão de Seleção procederá ao desempate com base na média global obtida por cada candidato.

5.3. Classificados os candidatos, serão feitas as convocações para a contratação, até, caso necessário, esgotar-se a lista de habilitados.

5.4. Na hipótese de não haver habilitados na primeira etapa, ou caso nenhum dos candidatos habilitados atenda à convocação para contratação, será iniciada a segunda etapa de avaliações, convocando-se para as provas, caso haja, os candidatos portadores do título de Mestre.

5.5. Na segunda etapa de avaliações, proceder-se-á de acordo com o disposto no item 5.2.

5.6. Não havendo inscritos portadores do título de Doutor, a primeira etapa de avaliações será realizada com os candidatos portadores do título de Mestre.

6. As provas, em cada etapa, terão pesos iguais e serão realizadas em uma única fase, na seguinte conformidade:

I. Prova Escrita
II. Prova Didática

6.1. A prova escrita, que versará sobre o programa base do processo seletivo, será realizada de acordo com o disposto no artigo 139 e seu parágrafo único do Regimento Geral da USP.

6.1.1. A Comissão de Seleção organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do processo seletivo, e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto.

6.1.2. Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

6.1.3. Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos de uso público, não em meio eletrônico, que o candidato tiver levado para o local da prova, do qual não lhe será permitido ausentar-se durante esse período.

6.1.4. As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela Comissão de Seleção e anexadas ao texto final.

6.1.5. A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão;

6.1.6. Cada prova será avaliada pelos membros da Comissão de Seleção, individualmente.

6.2. A prova didática será pública, com a duração mínima de 40 (quarenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, e versará sobre o programa base do processo seletivo, nos termos do art. 137, do Regimento Geral da USP.

6.2.1. O sorteio do ponto será feito 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da prova didática;

6.2.2. O candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário.

6.2.3. O candidato poderá propor substituição dos pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do processo seletivo, cabendo à Comissão de Seleção decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

6.2.4. Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

6.2.5. Se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de no máximo três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova.

6.2.6. As notas da prova didática serão atribuídas após o término das provas de todos os candidatos.

7. Os pesos das provas serão iguais e, para o cálculo da média individual, a soma dos pesos será o quociente de divisão.

8. Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota mínima sete.

9. O programa base do processo seletivo será o seguinte: Surdez e Linguagem. Papel social da língua brasileira de sinais (LIBRAS). Libras no contexto da educação inclusiva bilíngue. Parâmetros formacionais dos sinais, uso do espaço, relações pronominais, verbos direcionais e de negação, classificadores e expressões faciais em libras. Ensino prático da LIBRAS.

Bibliografia:
Básica:
MINISTERIO DA EDUCACÃO- MEC. Decreto nº 5626 de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e o art. 18 da Lei nº 10098 de 19/12/2000.

Sites:
<http://www.feneis.com.br/page/>
<http://www.pucsp.br/derdic/>
<http://www.ecs.org.br/site/default.aspx>
<http://www.editora-arara-azul.com.br/>
<http://www.lsbvideo.com.br/>
http://www.dicionariolibras.com.br/website/index.asp?novoserver1&start=1&endereço_site= www.dicionariolibras.com.br&par=&email
<http://www.especial.futuro.usp.br/>
<http://www.tvebrasil.com.br/jornalvisual/>
<http://www.tvbrasil.org.br/programaespecial/default.asp>
<http://www.blogvendovozes.blogspot.com/>
<http://www.libras.org.br/>
<http://sentidos.uol.com.br/canais/>

http://www.acesasp.sp.gov.br/modules/xt_contedo/index.php?id=8

<http://www.acesobrasil.org.br/libras/>
<http://sistemas.virtual.udesc.br/surdos/dicionario/>
<http://www.ines.gov.br/>
<http://www.sj.ifsc.edu.br/~nepes/>
<http://www.ges.ced.ufsc.br/>
<http://www.fe.unicamp.br/dis/ges/>
<http://www.eusurdo.ufba.br/>
<http://www.vezdavoz.com.br/2vrs/index.php>
<http://www.ines.gov.br/libras/index.htm>
<http://www.libraseleagal.com.br/>
<http://www.prolibras.ufsc.br/>
<http://www.libras.ufsc.br/>

Complementar:
BERGAMASCHI, R.I e MARTINS, R.V.(Org.) Discursos Atuais sobre a surdez. La Salle, 1999.

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação de Surdos. Autentica, 1998.

BRITO, L.F. Por uma gramática de Língua de Sinais. Tempo brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua Brasileira de Sinais. Volume I: Sinais de A a L (Vol.1, PP. 1-834). São Paulo: EDUSP, FAPESP, Fundação Vitea, FENEIS, BRASIL TELECOM, 2001a.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua Brasileira de Sinais. Volume II: Sinais de M a Z (Vol.2, PP. 835-1620). São Paulo: EDUSP, FAPESP, Fundação Vitea, FENEIS, BRASIL TELECOM, 2001b. 91

FELIPE, T.A.; MONTEIRO, M.S. LIBRAS em contexto: curso básico, livro do professor instrutor: Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC:SEESP, 2001. FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

QUADROS, R.M. e KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre. Artes Médicas, 2004.

LACERDA, C.B.F. e GOES, M.C.R. (org.). Surdez: Processos Educativos e Subjetividade. Lovise, 2000. LODI, A.C.B. Uma leitura enunciativa da Língua Brasileira de Sinais: o gênero contos de fadas. São Paulo, v.20, n.2, p. 281-310, 2004.

MOURA, M.C. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Revinter e FAPESP, 2000.

MACHADO, P.A. Política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo. Editora UFSC, 2008.

QUADROS, R.M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre. Artes Médicas, 1997.

SKLIAR, C. (Org.). Atualidade da Educação Bilingue para Surdos (vol I). Mediação, 1999.

SÁ, N.R.L. Educação de Surdos: a caminho do bilingüismo, EDUF, 1999.

THOMA, A. e LOPES, M. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

VASCONCELOS, S.P.; SANTOS, F da S; SOUZA, G.R. LIBRAS: Língua de Sinais. Nível 1- AJA- Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos. Ministério da Justiça/ Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.

10. É de responsabilidade do candidato o acompanhamento do andamento do processo seletivo, por meio de acesso ao link <https://uspdigital.usp.br/gr/>, à página institucional do ICMC, em "Trabalhe conosco", e às publicações no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

11. O ICMC não se responsabiliza por inscrições não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos ou falhas na transmissão de dados. Não serão aceitos pedidos de inscrição submetidos após o horário e o prazo estipulados no presente Edital.

12. O não comparecimento do candidato às provas programadas implicará automaticamente sua desistência do processo seletivo.

13. O relatório da Comissão de Seleção será apreciado pelo CTA do ICMC, para fins de homologação, após exame formal.

14. A contratação será por prazo determinado e vigorará a partir da data do exercício e até 31/12/2019, com possibilidade de prorrogações, desde que a soma dos períodos não ultrapasse o prazo de dois anos.

15. Os docentes contratados por prazo determinado ficarão submetidos ao Estatuto dos Servidores da Universidade de São Paulo e vinculados ao Regime Geral da Previdência Social – RGPS.

16. São condições de admissão:

I. Estar apto no exame médico pré-admissional realizado pela USP;

II. Ser autorizada a acumulação, caso o candidato exerça outro cargo, emprego ou função pública;

III. No caso de candidato estrangeiro aprovado no processo seletivo e convocado para contratação, apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

17. O contratado poderá ministrar aula nos períodos diurno e noturno, dependendo das necessidades do Departamento.

Outras informações, bem como as normas pertinentes ao processo seletivo, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Acadêmica do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, da Universidade de São Paulo, situada à Av. Trabalhador São-carlense, 400, Centro, São Carlos – SP, ou pelo e-mail: sacadem@icmc.usp.br.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

REITORIA

DIRETORIA GERAL DE RECURSOS HUMANOS

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Processo Seletivo Temporário, Edital de Abertura 001/2016, Processo N°09P-28549/2016, para preenchimento da função especificada: PAEPF - Profissional para Assuntos Administrativos - junto à Unicamp. Classif.30° - Nome - DAMARIS FORTUNATO DE ANDRADE ANTUNES GUERREIRO.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 3 de dezembro de 2018 às 9h, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Reitoria - Campus da Unicamp, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas – SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: <http://www.dgrh.unicamp.br/productos-e-servicos/contratacao-temporaria>.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

Fica convocado(a) para comparecer na UNICAMP o(a) candidato(a) classificado(a) no Processo Seletivo Temporário, Edital de Abertura 001/2016, Processo N°09P-28549/2016, para preenchimento da função especificada: PAEPF - Profissional para Assuntos Administrativos - junto à Unicamp. Classif.31° - Nome - FRANCINE MORAES DE OLIVEIRA.

O(a) candidato(a) deverá comparecer impreterivelmente dia 3 de dezembro de 2018 às 9h, na Divisão de Planejamento e Desenvolvimento, Prédio III da Reitoria - Campus da Unicamp, Cidade Universitária, Zeferino Vaz, em Barão Geraldo - Campinas – SP, para tratar de assunto referente à contratação e apresentar a lista de documentos disponível no site: <http://www.dgrh.unicamp.br/productos-e-servicos/contratacao-temporaria>.

O não comparecimento do(a) candidato(a) no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

Fica convocado(a